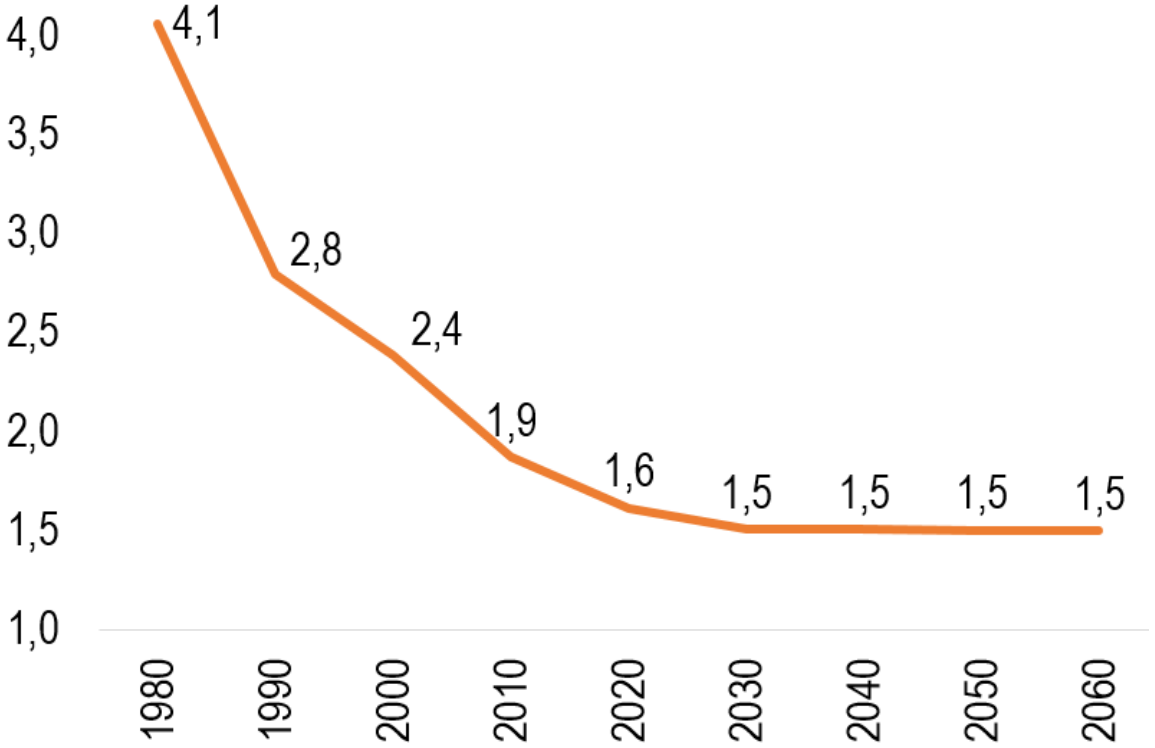
Brasília, dezembro de 2017

Sumário

1. Dados Demográficos e a Previdência Social
2. Regime Geral de Previdência Social
3. Regimes Próprios de Previdência Social
4. Igualdade e Sustentabilidade
5. Reforma da Previdência

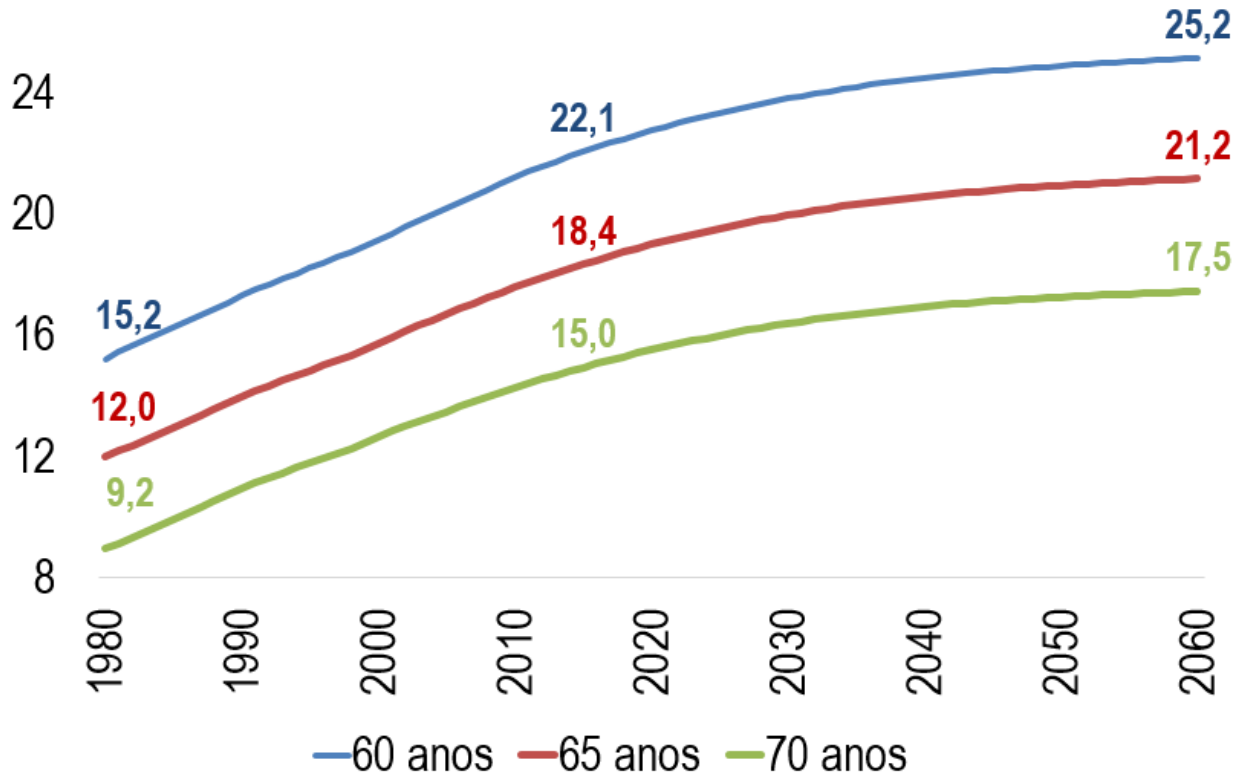
1. DADOS DEMOGRÁFICOS E A PREVIDÊNCIA SOCIAL

Evolução da Taxa de Fecundidade no Brasil: 2000 a 2060



Fonte: IBGE/ Projeção da População de 2013. Elaboração: SPREV/MF.

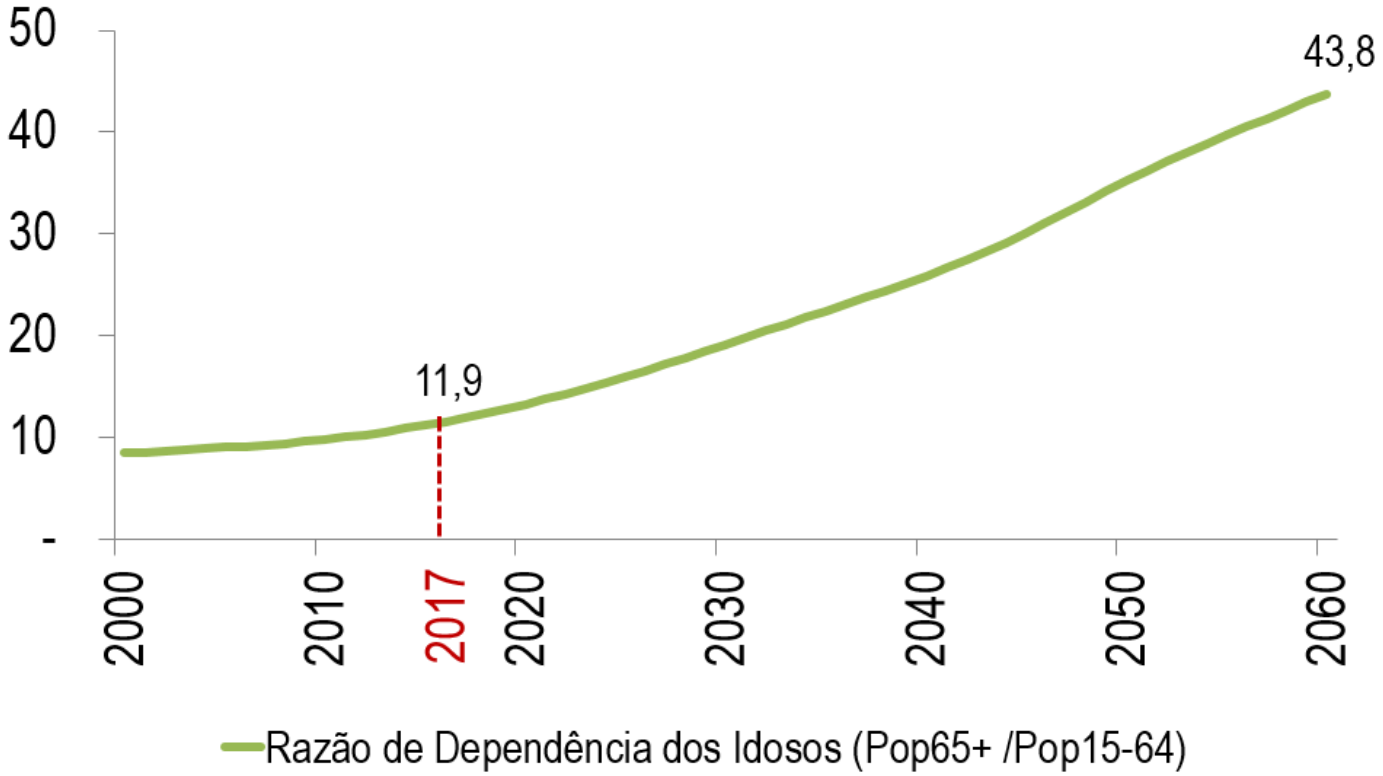
Expectativa de sobrevida por faixa de idade (em anos)



Redução da taxa de fecundidade: impacto sobre a receita futura no sistema financiado por repartição simples

Aumento da expectativa de sobrevida: impacto sobre a despesa (maior duração dos benefícios)

Evolução da Razão de Dependência dos Idosos no Brasil: 2000 a 2060

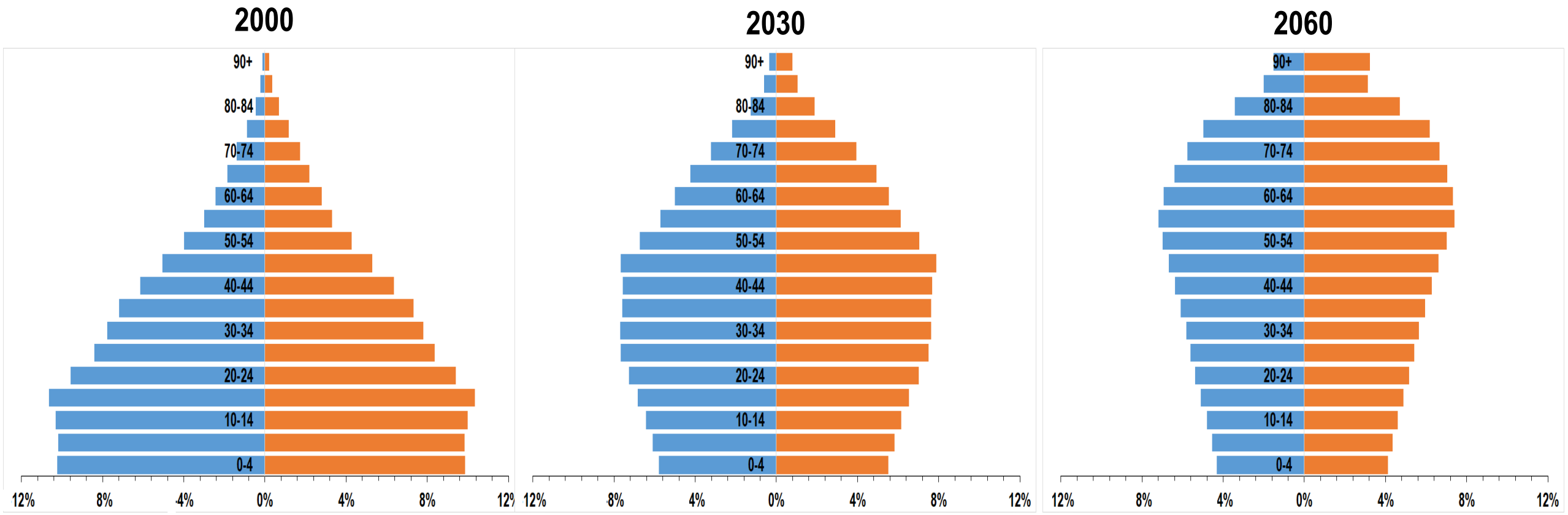


Idosos (+65)	2017	2060
Total (em milhões)	17,6	58,4
Idosos/População	8%	27%
1 Idoso a cada X pessoas	12	4

Fonte: IBGE. Elaboração: SPREV/MF.

→ **DESAFIO para o futuro do sistema previdenciário no Brasil**

Pirâmides Etárias no Brasil

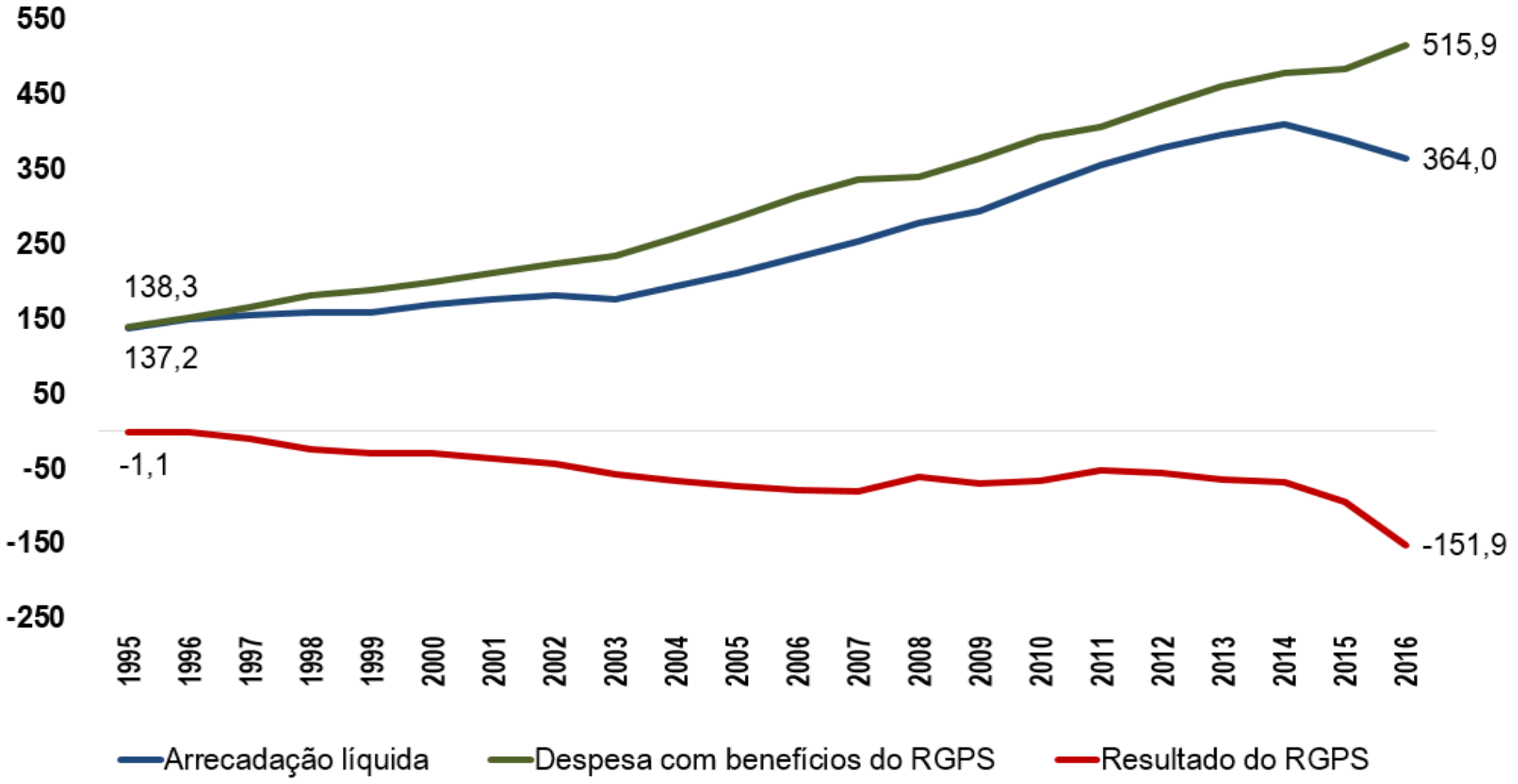


Fonte: IBGE. Elaboração: SPREV/MF.

→ **Processo de envelhecimento populacional muito acelerado**

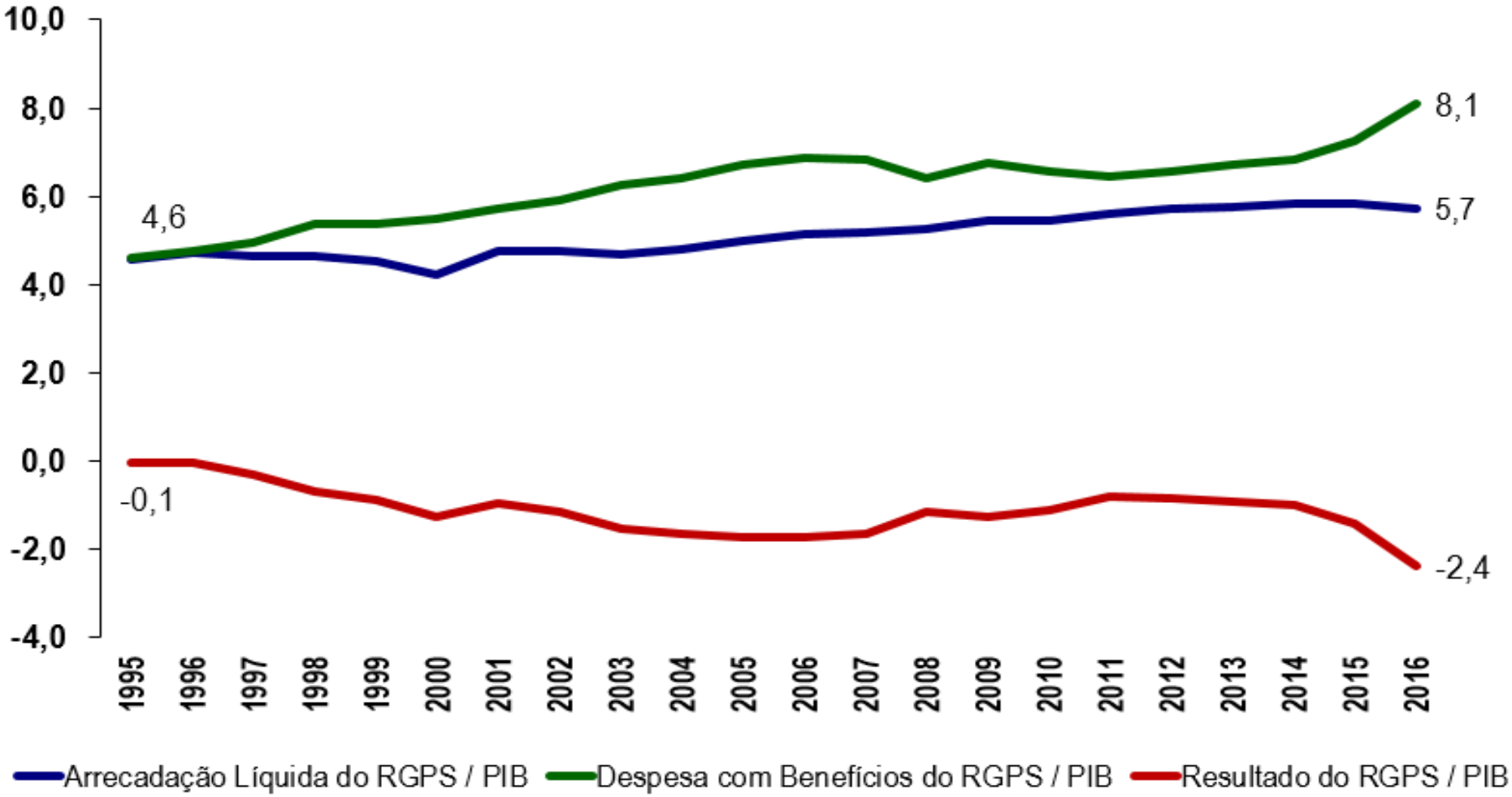
2. REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RGPS

Evolução da Receita, Despesa com Benefícios e Resultado Previdenciário do RGPS: em R$ Bi de 2016 (dez)



Fonte: Fluxo de Caixa INSS; Informar/DATAPREV. Acumulado de Janeiro a Dezembro (1995 a 2016) – Em R$ Bilhões de dezembro/2016 (INPC).
Elaboração: SPREV/MF.

Evolução da Receita, Despesa com Benefícios e Resultado Previdenciário do RGPS: em % do PIB



Fonte: Fluxo de Caixa INSS; Informar/DATAPREV. Elaboração: SPREV/MF.

Resultado do RGPS: em R$ bilhões de out/2017

Item	Acumulado 12 meses (nov/2016 a out/2017)
Arrecadação Líquida Total	373,1
Despesa com Benefícios	555,4
Resultado Previdenciário	-182,2
Urbano	-71,2
Rural	-111,1

Fonte: Fluxo de Caixa INSS; Informar/DATAPREV.
Elaboração: SPREV/MF.

3. REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS

RPPS – Resultado Financeiro e Atuarial - 2016 (R$ Bi)

Entes	Financeiro	Atuarial
Municípios	11,1	-769,3
Estados/DF	-89,6	-4.623,5
União	-77,2	-1.243,7
Total	-155,7	-6.636,5

Observações: 1 - Municípios e Estados/Distrito Federal - Fonte: DIPR (SPREV/MF) e RREO (STN); 2 - União - Fonte: RREO (STN) - posição em dezembro; 3 - A rubrica "União Financeiro" inclui servidores civis e militares e demais despesas da União (FCDF, IPC, pensões anistiados, RFFSA e outros). Já a rubrica "União Atuarial" refere-se somente aos servidores civis 4 - Resultado Atuarial dos Estados/DF inclui civis e militares (caso informados).; 5 – Resultado Atuarial total consiste na posição de consolidação para o PPA.

Quantidade de Segurados dos RPPS em 2016

	Ativos	Inativos (Aposentados e Pensionistas)	Total	Relação Ativos/Inativos
União	1.231.242	982.489	2.213.731	*1,3*
Estados/DF	2.607.544	2.308.001	4.915.545	*1,1*
Municípios	2.600.913	642.418	3.243.331	*4,0*
Total	6.439.699	3.932.908	10.372.607	*1,6*

Fonte: SPREVMF - Dados consolidados para Anuário Estatístico da Previdência Social - 2016
Observação: Incluídos servidores civis e militares.

4. IGUALDADE E SUSTENTABILIDADE

Resultado Fiscal e Total de Beneficiários

	Resultado (R$ Bilhões)	Beneficiários (Milhões)	Resultado *per capita* (R$ Milhares)
União - RGPS	-149,7	29,18	-5,1
União - RPPS	-77,2	0,98	-78,6
Estados/DF	-89,6	2,31	-38,8
Municípios	11,1	0,64	17,3

Fonte: SPREV/MF.

→ Desigualdade mais elevada no setor público: deficit *per capita* no RPPS da União supera em mais de 15x o do RGPS

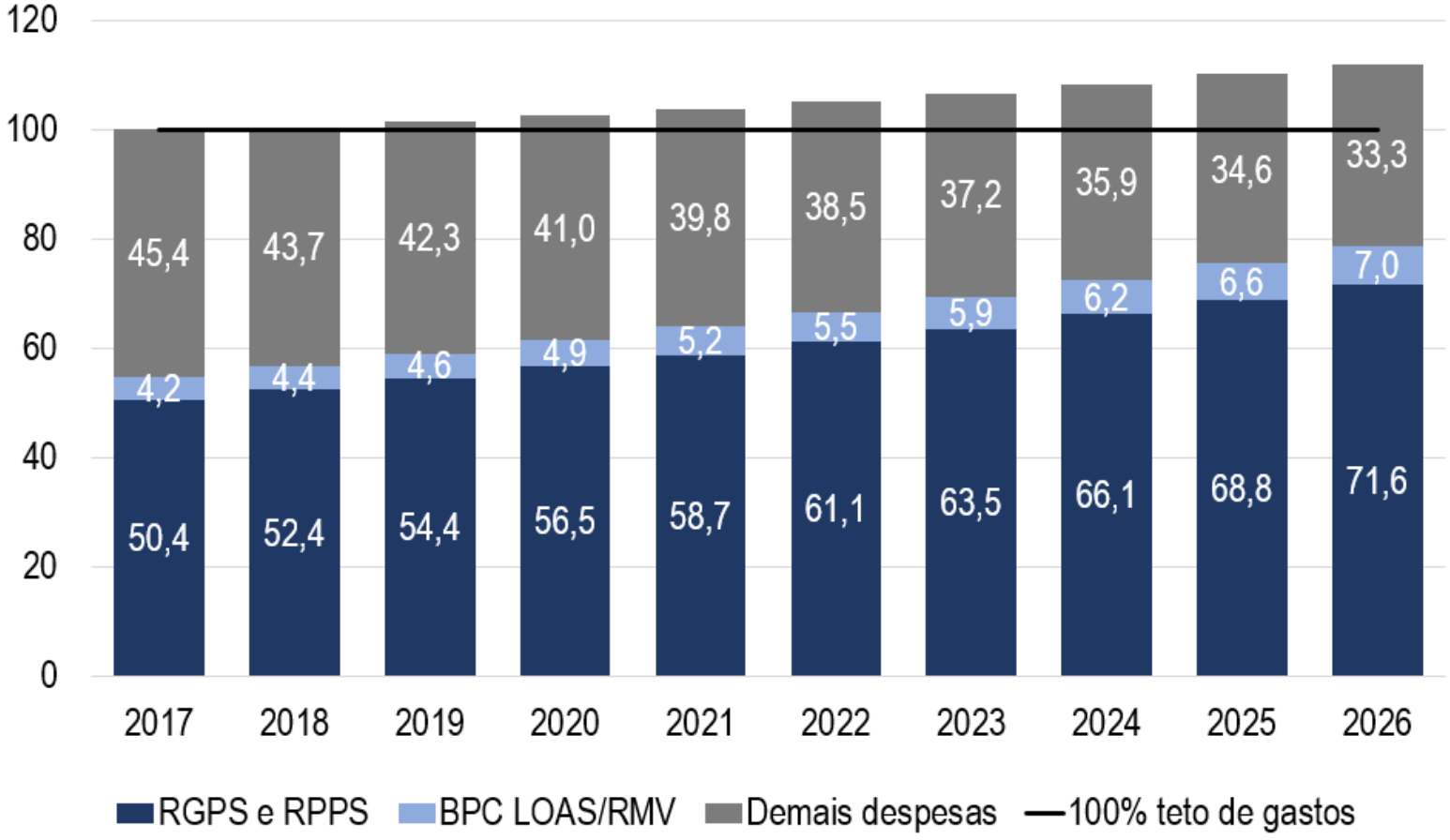
Panorama Fiscal da Previdência Social no Brasil - 2016

Entes	Arrecadação		Despesa		Superávit/Déficit	
	R$ Bi	% do PIB	R$ Bi	% do PIB	R$ Bi	% do PIB
Municípios	53,2	0,8%	42,1	0,7%	11,1	0,2%
Estados/DF	68,2	1,1%	157,8	2,5%	-89,6	-1,4%
União - RPPS	33,6	0,5%	110,8	1,8%	-77,2	-1,2%
União - RGPS	358,1	5,7%	507,9	8,1%	-149,7	-2,4%
Total	513,2	8,2%	818,6	13,1%	-305,4	-4,9%

Fonte: MF e MPDG.

→ Despesa total previdenciária (RGPS + RPPS) chegou a 13,1% do PIB em 2016.

Despesa previdenciária e Teto de Gastos



Fonte: MF.

→ Reforma da Previdência fundamental para o ajuste fiscal e cumprimento do Teto de Gastos (EC 95/2016)

5. REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Fundamentos

- Existência de privilégios e distorções

  → Robin Hood às avessas

- Gasto elevado com previdência

  → dificulta a alocação de recursos para outras políticas públicas

- Insustentabilidade fiscal no futuro

  → envelhecimento da população aumenta quantidade e duração do pagamento de benefícios

- Impacto adverso sobre a economia

  → aposentadorias precoces prejudicam produção e produtividade dos trabalhadores

Princípios

1. Quebra de privilégios

→ harmonização de regimes de políticos, servidores públicos e trabalhadores privados

→ somente parcela pequena da população de trabalhadores será afetada (cerca de 9,5%)

2. Preservação de direitos adquiridos

→ manutenção dos direito aos benefícios já concedidos

→ Portugal e Grécia adiaram reforma e acabaram por reduzir benefícios

Princípios

3. Implementação gradual das novas regras

→ regras de transição permitirão mudanças suaves ao longo de 20 anos

→ idades mínimas começam em 55/53

4. Preservação dos menos favorecidos

→ manutenção do tempo de contribuição de 15 anos para a aposentadoria

→ manutenção das regras do BPC/Loas e dos benefícios rurais

→ manutenção do salário mínimo como piso previdenciário e assistencial

Efeitos Esperados

- Sustentabilidade do sistema previdenciário

  → garantirá a manutenção do pagamento dos benefícios aos trabalhadores no futuro

- Redução da pressão fiscal com previdência

  → liberará recursos para outras políticas públicas

- Fortalecimento do ajuste fiscal

  → permitirá o cumprimento do Teto de Gastos nos próximos anos

- Impactos econômicos

  → aumentará produção e impulsionará o crescimento econômico do Brasil